

Os guardiões da escola

Nesta edição e nas próximas você vai conferir os serviços que a Inova BH irá oferecer para as 37 Unidades de Ensino que estamos construindo, começando pelo serviço de portaria

Os craques da obra

P. 03 Conheça a rotina e o ritmo de construção de nossas escolas

UMEI Palmeiras

P. 04 A 4ª Unidade Municipal de Ensino Infantil foi inaugurada ainda em 2013



Conhecendo

Pode entrar, a casa é sua

Por meio da Parceria Público-Privada com a Prefeitura de Belo Horizonte, a Odebrecht irá construir e administrar 37 escolas, sendo responsável por todos os serviços não pedagógicos dessas unidades. Para que você conheça melhor cada um dos serviços, a cada mês traremos mais informações sobre cada um deles. E o primeiro que você vai conhecer é o de portaria.

Segundo Andréa Frizeira, diretora da terceira unidade inaugurada por meio da PPP, a Escola Municipal Elos, no bairro São Paulo, a portaria "é muito importante para ter o controle de quem entra e de quem sai, para a segurança dos alunos, pais, professores, da comunidade em geral. Eles cuidam tanto da segurança das pessoas, quanto dos equipamentos". Cada escola de Ensino Infantil possui dois porteiros. O primeiro com turno de 5h30 até 15h18 e outro que entra às 9h42 e sai às 19h30. Tem sempre um porteiro pronto para receber alunos, pais, professores, e checar a entrada e saída de equipamentos e materiais. Rafael Ribeiro é porteiro em Elos e afirma que, durante o trabalho, não gosta de ficar parado. "Sempre trabalhei em pé. Meu negócio é estar sempre movimentando, recebendo as pessoas", afirma. Rafael é porteiro desde 1989 e já trabalhou em diversas

escolas municipais, estaduais e particulares. Ele está acostumado a trabalhar com jovens e crianças, o que é uma grande vantagem.

Quem também mostrou muita disposição para o trabalho foram os porteiros da Umei Minaslândia. Maurício Fernandes da Cruz conta que, depois do nascimento de sua filha Brenda, de cinco meses, passou a ter um carinho ainda maior com as crianças. "Se antes eu já gostava de criança, hoje eu amo", afirma. Mas ele sabe que não basta gostar das crianças: "gosto também do trabalho de portaria que estou fazendo. Tudo com respeito, carinho, educação".

Na hora de selecionar os porteiros, procura-se priorizar os que já possuem experiência no controle de acesso, mas que também tenham um perfil voltado para o atendimento ao público. Além disso, é feito um treinamento interno com foco operacional e comportamental, pois é importante que eles conheçam a estrutura, as atividades e a rotina do local onde eles irão trabalhar: as escolas. A cada três meses é feita também uma reciclagem, reforçando conceitos comportamentais e de relacionamento interpessoal. Sabendo que pode contar com profissionais competentes e qualificados para o trabalho, a direção fica muito

mais sossegada para realizar as atividades pedagógicas. "Eles dão tranquilidade para que nós possamos trabalhar", afirma a diretora Andréa Frizeira.

Novos porteiros estão sendo selecionados para trabalhar nas Umeis. Sempre que uma nova escola é inaugurada, abrem-se vagas para os cargos. As inscrições são feitas por meio dos SINEs municipais. Joaquim Martins, que também é porteiro em Minaslândia, conta que foi por meio do SINE que realizou sua inscrição: "fui ao SINE de Venda Nova e me cadastrei. De lá mesmo já sai com uma carta de encaminhamento para participar do processo seletivo", conta. ■

Endereços dos postos municipais do Sine, onde podem ser feitas inscrições para as vagas de trabalho nas Umeis

Sine Barreiro
Rua Barão de Coromandel, 982

Sine Centro/NIAT
Rua Espírito Santo, 505, 1º andar

Sine Venda Nova
Rua Padre Pinto, 1055

Sine BH Resolve
Rua dos Caetés, 342 - Centro

O dia a dia na construção das escolas

Às 6h30 já tem funcionários na obra. Divino Bento, da obra da Umei Guarani, por exemplo, chega cedo para molhar a grama. O restante do pessoal vai chegando aos poucos, trocando de roupa no vestiário e se preparando para o TDT - Treinamento Diário de Trabalho. Às 7h inicia-se a jornada de trabalho. Como um técnico da seleção que faz uma preleção, o encarregado da obra em Guarani, Carlos Antônio Barreto, junta todos os funcionários para dar início ao TDT, no qual ele procura reforçar os cuidados com a segurança, além de repassar informações e avisos relevantes. Feito o TDT, os integrantes são escalados. Como em um time de futebol, cada um possui uma função, essencial para que a equipe tenha um bom desempenho. Um serviço depende do outro para poder prosseguir. Como em uma boa troca de passes, cujo objetivo é o gol, os integrantes se ajudam para que o objetivo seja mais uma escola na Rede Municipal de Ensino. "Hoje a gente vai fechar essa parede e depois o teto. Mas a gente depende dos eletricitas e bombeiros já terem terminado a parte deles para finalizar a nossa", afirma o integrante da obra Guarani, José Augusto

Dias. Em vez de chuteiras e calção, ele coloca as luvas e ajusta o cinto de ferramentas. Só depois, com as paredes parafusadas, a equipe de acabamento entra em campo para continuar o serviço. Ronan Gusmão faz parte dessa equipe e enquanto José Augusto termina a parede do hall de entrada da escola, já vai fazendo o acabamento das paredes do banheiro, finalizadas anteriormente.

É nesse ritmo que a obra segue até às 12h, quando todos param para almoçar. É hora do intervalo. A maioria leva marmidas, aquecidas por uma estufa. Ligar a estufa é uma das funções de Elizabete Antônio, auxiliar de limpeza da obra. Ela cuida para que a cantina, os banheiros e vestiários fiquem sempre limpos. O trabalho é pesado. Por isso, muitos aproveitam o intervalo para cochilar um pouquinho à sombra de alguma árvore. Às 13h já estão todos de volta para o segundo tempo.

Enquanto bombeiros e eletricitas dão os últimos retoques no segundo andar, novas paredes são fechadas, acabamentos são feitos. Em outras partes, após o acabamento, é feita a impermeabilização das áreas, como os banheiros, que podem receber muita água. Às 17h a obra para novamente. É fim de jogo. To-

dos se encaminham para almoxarifado, onde devolvem as ferramentas e materiais não utilizados. De lá vão para o vestiário e depois para casa. O jogo acabou, mas o campeonato ainda não. Amanhã os nossos craques se juntam mais uma vez para garantir novos pontos! ■



Acontece



É a vez de Palmeiras

Fechamos o ano de 2013 com mais uma inauguração! Dessa vez foi a Unidade Municipal de Ensino Infantil (Umei) Palmeiras, regional oeste de Belo Horizonte. O evento aconteceu no dia 14 de dezembro e contou com a presença do Prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda, e do Diretor Superintendente da Odebrecht Infraestrutura, Sergio Neves. Segundo

Sergio Neves, "É gratificante para a Odebrecht ser parceira da Prefeitura de Belo Horizonte e é mais gratificante ainda perceber como o modelo adotado aqui em Minas Gerais já está sendo usado como referência para outras cidades". A comunidade que vive no entorno também participou da festa que marca a abertura de mais uma UMEI, que atenderá cerca de 400 crianças entre zero e seis anos. ■



Ação Social

Construtores do saber

Aproveitando que final de ano é sempre um tempo de reflexão e planejamento, em dezembro de 2013 propomos aos funcionários da Odebrecht que participassem de dois concursos que tinham como tema o futuro e o que esperamos dele. O primeiro concurso, de redação, teve como lema "O que eu pretendo construir nos próximos 20 anos?". Já o segundo concurso, de desenho, teve como mote "O que eu espero para o próximo ano?". Foram muitas as participações e, analisando os desenhos e os textos, foi possível perceber que os fun-

cionários Odebrecht querem construir não só 37 escolas, mas um futuro melhor para todos. Os ganhadores do concurso de redação foram Bárbara Andrade, Jean Claudio Almeida e Andrea Cássia, que ficaram em 3º, 2º e 1º lugar, respectivamente. Já os vencedores do concurso de desenho foram Lourenço Luiz, José Serafin e Gil César. O concurso de desenho teve ainda uma categoria mirim, para os filhos dos funcionários. Foram as filhas de Sidnei Gonçalves, Roberto de Moura e José Vicente da Silva que ganharam os três primeiros lugares: Karen Kelly Gonçalves Martins (1º), Thamires Teodoro de



Moura (2º) e Grazielly Lorrane (3º). Os vencedores ganharam smartphones, vales compras e cestas de chocolate. E todos que participaram ganharam uma camisa e um kit de participação! Parabéns a todos! Os concursos fazem parte do "Construtores do saber", programa da Inova BH que realiza atividades de valorização dos funcionários Odebrecht. Teremos novas ações do "Construtores do Saber" durante o ano de 2014! ■

Expediente

Informativo mensal do Inova BH | **Diretora de Investimentos da Inova BH:** Christini Kubo
Diretor de Contrato PPP Escolas: Bruno Tiera | **Reportagem:** Equipe de Comunicação Inova BH
Projeto Gráfico: Design Two | **Endereço:** Rua Estoril, 1240 – São Francisco
E-mail: comunicacao@pppescolas.com.br | **Site:** www.inovabh.com.br | **Tiragem:** 600 unidades

INOVA BH
Odebrecht Properties

ODEBRECHT
Infraestrutura

ODEBRECHT
Properties